
XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 10 – Informação e Memória

**Da BRES à BRAPCI: memória e construção social da Base de Artigos de Periódicos em
Ciência da Informação (Brapci)**

***From BRES to BRAPCI: memory and social construction of the Information Science Journal
Articles Base (Brapci)***

Rene Faustino Gabriel Junior. UFRGS.

Leilah Santiago Bufrem. UFPE.

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O processo de concepção e construção da Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci), sua fundamentação teórica, os trabalhos científicos e de apoio tecnológico realizados, assim como as diferentes iniciativas para sua concretização e uso fazem parte da problemática desta comunicação. Descreve a história da Brapci, como espaço de memória e instrumento da inteligência coletiva e modo de consolidação da identidade da área. Especificamente, recupera documentos para construção do histórico da Brapci; analisa diacronicamente sua abrangência; descreve a consolidação da base Brapci como ferramenta útil na recuperação, obtenção e análise de pesquisas da área incluindo dinâmicas acadêmicas, econômicas e institucionais para a sua construção, desde sua origem, passando por suas contradições e resoluções na materialidade histórica, perceptíveis graças à intervenção dos atores e de sua permanente crítica à prática, relacionada às dimensões política, pedagógica e tecnológica. Considera-se que os resultados apresentados regatam o contexto de criação, e demonstram a cobertura dos trabalhos indexados e a amplitude de seu uso, pode-se afirmar que a Brapci tem cumprido importante papel ao possibilitar acesso aos registros históricos e contemporâneos da produção científica em CI no Brasil, permitindo a elaboração de estudos sobre a constituição do campo em sua evolução e o exercício da crítica à prática.
Palavras-Chave: Brapci. Memória digital. Ciência da Informação. Patrimônio digital.

Abstract: The process of conception and construction of the Reference Database of Articles of Journals in Information Science (Brapci), its theoretical foundation, the scientific and technological support works carried out, as well as the different initiatives for its implementation and use are part of the problem of this communication. It describes the history of Brapci, as a memory space and instrument of collective intelligence and a way of consolidating the area's identity. Specifically, it retrieves documents to build Brapci's history; diachronically analyzes its scope; describes the consolidation of the Brapci base as a useful tool in the recovery, acquisition and analysis of research in the area, including academic, economic and institutional dynamics for its construction, from its origin, through its contradictions and resolutions in the historical materiality, perceptible thanks to the intervention of the actors and their permanent criticism of the practice, related to the political, pedagogical and technological dimensions. The results presented reflect the context of creation, its coverage of indexed works and the breadth of its use. In conclusion, it can be said that Brapci has played an important role in providing access to historical and contemporary records of scientific production in IC in Brazil,

allowing the elaboration of studies on the constitution of the field in its evolution and the exercise of criticism of the field. practice.

Keywords: Brapci. Digital memory. Information science. Digital heritage.

1 INTRODUÇÃO

Somente hoje, com a consciência do realizado e a possibilidade de expor um ciclo de trabalho iniciado na década de 1990, é possível perceber a importância dos registros para a valorização de resultados obtidos e reconhecidos como paradigmáticos. Reconhecidas as contribuições da Base de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) à literatura e à prática da Ciência da Informação (CI), neste momento, retoma-se a concepção marxista de práxis, no sentido de superação, inovadora, privilegiando as condições e as ações consideradas como possibilidades de transição da teoria à prática, como reforça Sánchez Vázquez (2011, p. 31), a “[...] unidade íntima entre uma e outra”.

A Brapci originou-se da concepção inicial de reunir a literatura periódica da área de CI em repositório que facilitasse a busca e recuperação da informação para pesquisadores, acadêmicos e a comunidade em geral, com a experimentação de novas metodologias de organização e recuperação da informação. Mantendo sempre a consciência e a solidariedade necessárias a um movimento de produção científica, rumo à abertura e extensão de um patrimônio ao público a Brapci permeou três vertentes de ação, a política, a pedagógica e a tecnológica.

Inspirada pela necessidade de construção de um instrumento de busca em prol da produção de saberes, a consolidação do processo também foi acompanhada da percepção de aspectos vitais para sua continuidade e permanência, motivando o estudo do papel político, social e crítico das relações entre mediação e saberes e seus potenciais de transformação social. Procurou-se, com fundamento numa noção plural de conhecimento, destacar o papel da memória e da construção social das práticas, capacidades e habilidades transferíveis e verificáveis, assim como dos dispositivos para sua realização.

Como problema motivador desta comunicação, busca-se descrever a trajetória de construção e consolidação da Brapci, tendo como motivação a necessidade de recuperação da memória de sua construção e consolidação, atualmente, tão representativa para as

pesquisas em língua portuguesa na Ciência da Informação, tanto no contexto da pesquisa universitária, quanto profissional.

Para responder à questão de pesquisa, retoma-se seu histórico de construção, apresentando suas frentes de pesquisa relativas à Organização e Representação do Conhecimento, ao uso de Tecnologias da Informação e à Recuperação da Informação. Tais estudos em suas diferentes vertentes permitiram à Brapci obter as condições necessárias almeçadas ao seu amplo alcance e efetividade na pesquisa da área. O objetivo de criação da Brapci consistia em facilitar a localização e obtenção da informação de artigos científicos; oferecer suporte à pesquisa na área em seus diferentes domínios; facilitar a análise de dados; subsidiar estudos na busca pela melhoria da qualidade das publicações periódicas da CI e socializar saberes no ensino superior, criando um observatório da área.

Transcendendo seu papel de socializadora do conhecimento, como fonte de informação e referência para a busca e análise da informação, a Brapci tornou-se também, objeto de estudo experimental da própria área, especialmente para os membros do grupo de pesquisa Educação, Pesquisa e Produção Científica que a utilizam como objeto de suas pesquisas.

Portanto, objetiva-se, com essa pesquisa, descrever a história da Brapci, com um resgate documental, histórico e de seu uso. Especificamente, procurou-se: a) recuperar documentos para construção do histórico da Brapci; b) analisar diacronicamente a abrangência da base; c) identificar a consolidação da base Brapci como ferramenta útil na recuperação, obtenção e análise de pesquisas da área.

A trajetória metodológica desta exposição consiste de três etapas: a primeira, documental, com a construção do corpus de análise constituído de artigos, trabalhos de conclusão, dissertações e teses do grupo de pesquisa que possibilitassem o resgate histórico da Brapci; a segunda com análise da abrangência da base com a representação quantitativa de todos os trabalhos e as revistas indexadas na base; e por último foram utilizados os dados do Google Analytics com os relatórios de acessos, origens, usuários e páginas acessadas da base desde o ano de 2010.

Esse estudo parte do pressuposto da contribuição da CI para o desenvolvimento da produção científica em diferentes áreas do conhecimento, especialmente no que tange à

organização, tratamento, análise e comunicação da informação científica. Nesse sentido, a percepção de um processo como o da criação e desenvolvimento da Brapci, expressão de uma parcela substantiva de conhecimentos científicos registrados na área de CI, adquire sentido e pertinência especial para a construção de novos saberes, assim como para a preservação de sua memória. Para tanto, retoma-se a afirmação de Bufrem e outros autores (2017, p. 1136) ao argumentarem que “cabe à pesquisa científica na universidade desenvolver a crítica ao seu campo específico, integrando pesquisador e futuro pesquisador aos seus objetos, abordagens e dinâmicas”. Assim, ao conceituar os objetos de estudo e compreender as construções e as contradições presentes em um campo e como elas interferem nos processos histórico-sociais da constituição de conceitos, os sujeitos pesquisadores e profissionais terão condições de transformar seu trabalho. A crítica ao conhecimento acumulado submete ao exame racional os seus fundamentos, os pressupostos, os condicionamentos e os limites, além dos conteúdos desse conhecimento, tornando-os conscientes. A fim de facilitar esse processo de compreensão da área por seus sujeitos, evidencia-se a importância da realização de análises diacrônicas da produção científica com base em Lloyd, ao defender a análise de uma construção científica para melhor “compreender as explicações e o emprego de arcabouços que incluem pressupostos metodológicos e filosóficos” (1995, p. 38).

2 DESENVOLVIMENTO

Para argumentar sobre a necessária projeção da pesquisa na sociedade González de Gómez (2012) recorre a Ben-David e a outros autores (1975), citando o princípio a ser aplicado tanto à Epistemologia Social como aos Estudos Sociais da Ciência, com ênfase não apenas na sua condição de prática social, mas na sua projeção sobre a sociedade, para seu correto entendimento.

2.1 A Base BRES

Com esses pressupostos orientadores, a ideia da criação de uma base de dados para estudo da produção em CI surgiu na concepção do projeto de pós-doutorado da professora

Leilah Santiago Bufrem, em 1995, com o objetivo de desenvolver um repertório representativo da produção científica do Brasil e da Espanha (BUFREM et al., 2010).

Neste período, primícias estabelecidas pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 207, haviam determinado, além da soberania universitária, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1990). Esse estímulo favoreceu projetos específicos com o potencial para realização de atividades integradoras como aquela amparada pela decisão de um convênio institucional binacional, contando com a participação dos professores Elias Sanz Casado e José Antonio Moreiro González, da Universidad Carlos III de Madrid (UC3M), e da professora titular aposentada Wanda Maria Maia da Rocha Paranhos, do Departamento de Ciência e Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O convênio favoreceu a troca de informações e a mobilidade de professores e estudantes brasileiros para a Espanha, como de professores espanhóis para o Brasil. Assim, ocorreu a ida de duas bolsistas de Iniciação Científica (IC), orientadas pela coordenadora do projeto (BUFREM et al., 2010), e a vinda dos professores Elias Sanz-Casado, José Antonio Moreiro González e José Antonio Frías. Com a proposta concebida, a Base Brasil/Espanha de Artigos de Periódicos da área em Ciência da Informação (BRES) foi planejada em 1995 e tornou-se objeto de estudo e fonte de pesquisas dos grupos coordenados pelos professores das duas instituições, com o propósito inicial de proporcionar ambiente tecnológico e operacional para a realização dos estudos comparativos entre a produção brasileira e espanhola (MIECOANSKI; BUFREM; SORRIBAS, 2005). Estudos deste tipo justificavam-se devido à falta de padronização e dificuldades de localizar repositórios específicos da área, pois nem todos os periódicos são indexados em bases de dados, a maioria delas referencial.

Em acordo entre as partes conveniadas, foi adotado o software ProCite (OUCHI, 2004), opção decorrente do fato de a UC3M de Madrid estar familiarizada com a ferramenta que permitia, além da geração de diversos bancos de dados, a criação de filtros, para busca e recuperação da informação e a emissão de relatórios, possibilitando a exportação de dados para softwares como o Excel, valendo lembrar que somente a partir de 2004, com o advento das redes sociais, notadamente o Orkut e mais tarde o Facebook, a Internet começa a se popularizar como uma mídia de massa no Brasil. A coleta de dados era basicamente referencial, com indicação do título, autores, resumo, palavras-chave, localização física ou

eletrônica e identificação da fonte publicadora, com o título do periódico, volume, fascículo e ano. As informações provinham dos dois países, sendo originárias de bases de dados online, CD-ROM, correio eletrônico, bibliotecas digitais e exemplares disponíveis nos acervos das bibliotecas.

O processo inicial de investigação foi construído com base em duas vertentes: uma delas dirigida à literatura na área, voltada às tendências temáticas e suas raízes teóricas, cujos procedimentos integram estudos métricos da informação com as análises de conteúdo e de domínio, especialmente focadas nos artigos de periódicos e comunicações em eventos; a outra vertente, voltada à comparação entre as tendências verificadas na literatura dos dois países participantes do convênio, incluiu em seu plano de trabalho atividades didáticas e de pesquisa, a partir dos questionamentos encontrados na literatura sobre a situação da CI diante das inovações e das transformações da contemporaneidade (FREITAS; BUFREM, 2007).

As atividades relativas ao projeto inicial, portanto, inseridas em um contexto mais amplo de preocupações, partiam de questões levantadas sobre os conhecimentos e metodologias construídos interinstitucionalmente, de modo que se integrassem programas, conteúdos e práticas de pesquisa e ensino. A convicção de que, ao oferecer condições para o reconhecimento e análise, a partir da literatura especializada, de expressões diferenciadas de práticas de investigação, se possa contribuir para a formalização de realizações concretas com o apoio de uma base de dados é o que motivou a continuidade desse trabalho coletivo, que passou a se direcionar apenas para uma base de caráter nacional. Assim, ao subsidiar com uma ferramenta dinâmica os alunos, professores, pesquisadores e profissionais em busca da melhoria na qualidade das publicações periódicas da área de CI, o Grupo E2PC da UFPR contribuiu sobremodo para a socialização dos saberes no ensino superior, servindo como fonte de estudos e pesquisas, no Brasil e no exterior (SORRIBAS; BUFREM, 2006; SORRIBAS; BUFREM, 2007).

2.2 Base de dados Referencial em Ciência da Informação (BRAPCI)

Os elementos introdutórios anteriormente analisados também servem para situar historicamente o produto concreto - a Brapci - como aporte da área da informação para a

produção de saberes no ensino superior, realizado graças à mobilização constante de esforços individuais em aspiração coletiva. Esse produto passou a contar mais precisamente com a atuação da coordenadora do Projeto Brapci e do Grupo E2PC, e especialmente do Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), Francisco Daniel de Oliveira Costa, da UFPR.

A Brapci não é um trabalho individual, pois, além das contribuições pessoais ao projeto, contou com a participação efetiva de todos os bolsistas de Iniciação Científica, mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e membros do Grupo de Pesquisa E2PC.

Em sua abrangência, nos três primeiros anos da implantação do projeto (2000-2003), foram levantados e indexados os títulos de 13 periódicos da área e, paralelamente, realizada busca no acervo da Biblioteca do Setor de Ciências Sociais Aplicadas (BSCSA) da UFPR, onde foram verificados os periódicos do acervo físico relacionados à área de CI. Os fascículos não encontrados foram solicitados aos editores ou, após localização no Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), a outras bibliotecas, para que fossem preenchidos os dados conforme os campos definidos para a sua representação na base. Dentro das políticas de indexação, a coordenação optou por não criar barreiras de inclusão, sendo critério *sine qua non* que o periódico tivesse como tema assuntos relativos à CI (COSTA, 2008).

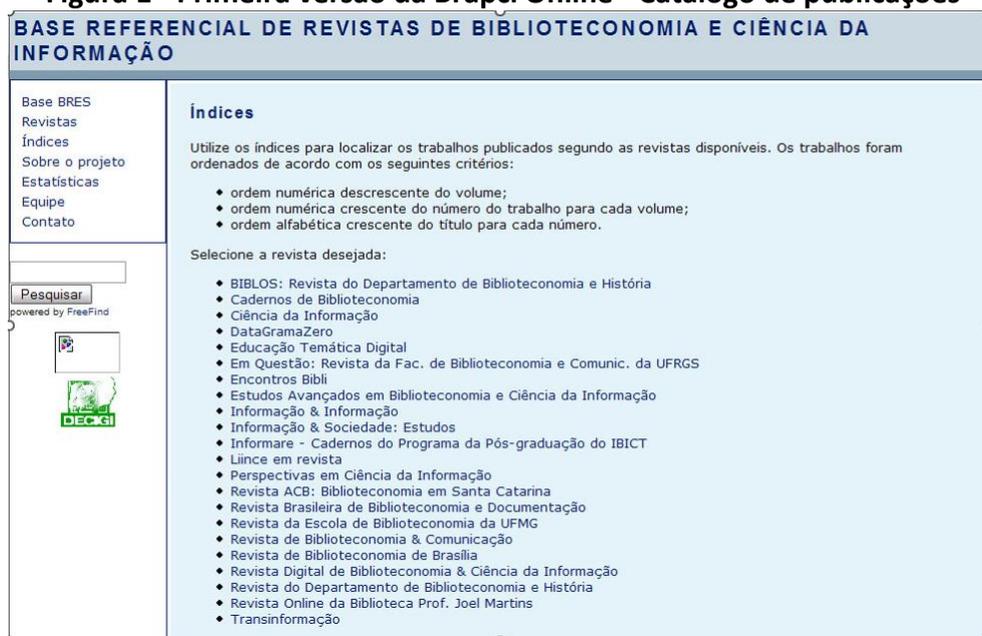
Entre 2004 e 2008, foram realizadas análises específicas sobre as características temáticas, metodológicas e formais da literatura, fundamentadas nos pressupostos iniciais e com a incorporação à base das publicações que atendiam a esses critérios. Essa análise possibilitou a ampliação significativa da quantidade de títulos selecionados; dos 13 iniciais para 27 títulos, até 2008, registrando-se 4.637 trabalhos publicados (BUFREM; PINTO, 2008).

Como forma de fortalecimento e consolidação da estrutura de trabalho, foram apresentados e aprovados pelo CNPq, entre 2006 e 2008, dois projetos Universais: o primeiro, intitulado Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no Ensino Superior, relacionado ao processo 401981/2007-0 da linha de fomento “Apoio a Projetos de Pesquisa/Edital MCT/CNPq 50/2006 Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas”; o segundo projeto, intitulado Metodologia para criação de uma base de dados online de acesso público: modelizando práticas para a socialização de saberes, culminou com a consolidação e disponibilização ao público da Brapci (BUFREM, 2008b). Os projetos

proporcionaram verbas para aquisição de um servidor e material suficiente para a infraestrutura e o processo de implantação e manutenção da Brapci online.

Em 2007, começaram as primeiras experimentações na tentativa de converter a base de dados do ProCite em versão online acessível na Web. As primeiras versões foram realizadas pelo aluno de graduação, Francisco Daniel de Oliveira Costa, responsável por conversões periódicas da base original para a web. Dentro deste processo, o maior problema ocorria na base do ProCite, por ser monousuária, ou seja, somente uma pessoa poderia trabalhar com a versão vigente da base para catalogar novos registros, ocasionando, algumas vezes, versões diferentes, em computadores diferentes, por consequência um descontrole da versão atual e perda de horas de trabalho, quando alimentado na versão incorreta.

Figura 1 - Primeira versão da Brapci Online - Catálogo de publicações



Fonte: Relatório Brapci (2010)

Em 2009, foi desenvolvido um sistema próprio, utilizando PHP e MySQL, um mecanismo de coleta automática de registros, utilizando-se o protocolo OAI-PMH de arquivos abertos. Esta ferramenta de coleta, desenvolvida por Rene Faustino Gabriel Junior, possibilitou varreduras periódicas das publicações, coletando artigos novos, sem a necessidade de coleta manual. Dela resultou um crescimento significativo da base, em quase dois mil registros adicionais, na época, graças ao acesso em ambiente virtual de edições antes não acessíveis, as quais foram identificadas e incorporadas por meio de trocas de metadados.

Em 2010, a Profa. Leilah Bufrem, o Prof. José Simão de P. Pinto, o mestrando Rene Gabriel Junior e o aluno de graduação Francisco Costa idealizaram uma metodologia para a criação de ambiente integrado de monitoramento e gerenciamento de publicações periódicas para composição de dados da Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) estabelecendo módulos de acesso e perfis como Coordenador, Editor e Indexação de forma a possibilitar o escalonamento da catalogação (BUFREM, et al., 2010).

As revistas brasileiras, ou por desconhecimento, ou por falta de recursos, muitas vezes trocavam sua *Uniform Resource Locator* – URL (ou Localizador Uniforme de Recursos) motivados por atualizações, provocando uma quebra do link. Devido à essa volatilidade dos links dos periódicos e à constante troca de endereços virtuais, a coordenação da Brapci em conjunto com o Grupo E2PC decidiu realizar a coleta não somente dos metadados, mas a incorporação dos artigos na íntegra com os PDFs, transformando a Brapci de uma base de referência, em repositório da CI. Por questões de direitos autorais, passaram a ser disponibilizados apenas os arquivos que atendam à política de acesso aberto, *Creative Commons*, ou que tenham autorização dos editores ou representantes legais da publicação.

Dentre os estudos de melhoria do sistema de recuperação de informação na Brapci, Freitas, Bufrem e Gabriel Junior (2010) apresentaram uma metodologia de Recuperação de Informação (RI). A proposta consistiu em atribuídos pesos aos campos título, palavra-chave e resumo para determinar a relevância de estudos em uma área temática específica, possibilitando categorizar os documentos mais relevantes para a temática buscada, resultando na dissertação de Juliana Freitas, na UFPR. A metodologia foi implementada na base até 2018, quando foi disponibilizada uma nova versão, integrando o modelo FRBR de organização, o mecanismo de busca ElasticSearch, possibilitando buscas mais rápidas e precisas também no texto completo.

A partir de 2012, com a aposentadoria da professora Bufrem da UFPR, os dados da Brapci foram transferidos para o servidor Biblioteca Central (BC) da UFPR, a qual ficou responsável por sua custódia. Porém, devido a não disponibilização de recursos suficientes para a BC, a Brapci ficou sem incorporação de novos registros por mais de um ano. Foi necessário, então, desenvolver algoritmos automatizados (robôs) para coletar, processar,

organizar e disponibilizar as informações, possibilitando a atualização da base com os registros correntes das revistas.

Desde 2012, passaram a ser coletadas as referências bibliográficas dos artigos, de forma a proporcionar estudos bibliométricos e indicadores sobre a CI no Brasil (GABRIEL JUNIOR, 2014). Utilizando recursos de programação de Robôs para automatização de processos repetitivos como o de coleta de novos trabalhos e dos PDF das publicações.

Em agosto de 2014, a Brapci já disponibilizava 37 publicações indexadas da área, sendo 29 títulos científicos vigentes e oito cujas publicações cessaram durante o processo, compondo 954 fascículos, com 8.772 artigos, 53.154 citações (referências) disponibilizadas no período de 1972 a 2014. Passou a apresentar três módulos na sua configuração: o módulo público, para consultas rápidas; o módulo de manutenção, para revisão e correções da base; e o módulo pesquisador, para análises bibliométricas. Para o público, passou a ser disponibilizada uma nuvem de *tags* como interface visual, composta pelas etiquetas mais consultadas para guiar o usuário, sugerindo termos de busca e recuperação, sendo o tamanho da fonte das *tags* representativo da maior ou menor quantidade de utilizações da etiqueta nas buscas dos usuários.

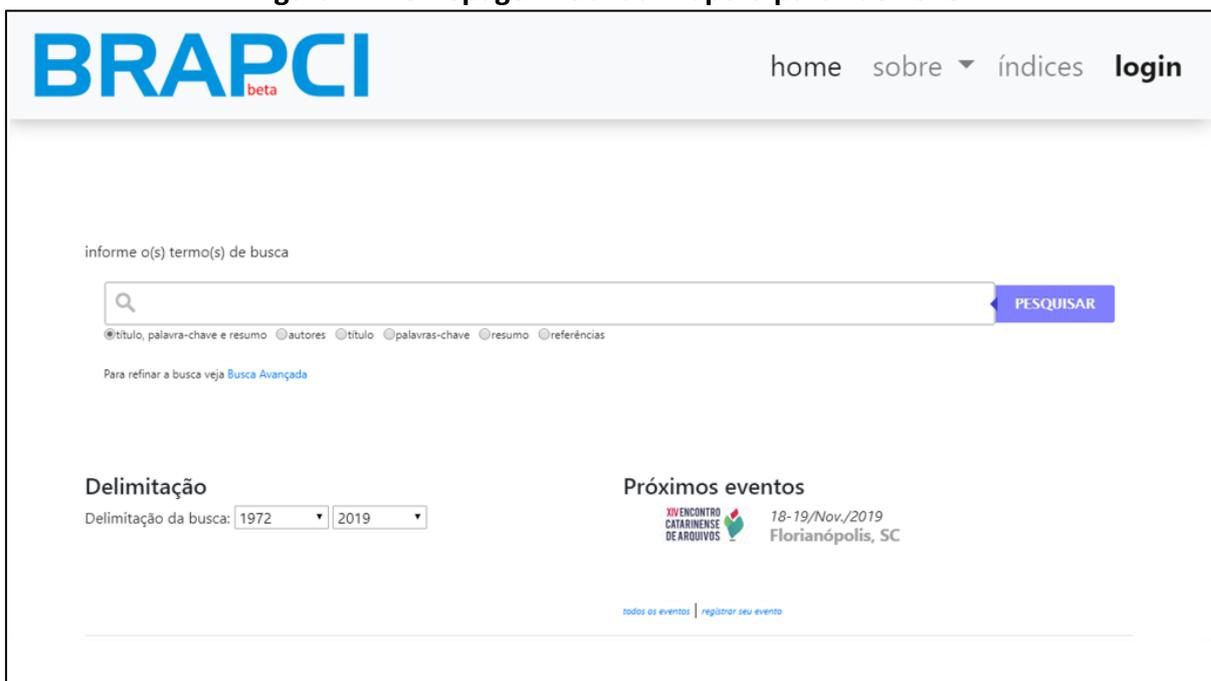
Em 2016, como professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Gabriel Junior recebeu apoio tecnológico desta universidade, onde a base passou a ser custodiada, com a disponibilização de um servidor, espaço para armazenamento e acesso de internet de alta velocidade. Além da consequente melhoraria dos sistemas de coleta e gerenciamento dos dados, a Brapci passou a ter seu domínio próprio como www.brapci.inf.br.

Em 2018, foi publicada uma nova versão da base, com a integração do modelo FRBR de organização, bem como a incorporação do mecanismo de busca ElasticSearch, possibilitando buscas mais rápidas e precisas também no texto completo.

Assim, tem sido desenvolvida e consolidada a Brapci, cujos critérios de construção, manutenção e abrangência a habilitam como única no Brasil com o potencial de recuperação explicitado para análise diacrônica, relevância que sobrepõe no processo de produção e disseminação do conhecimento, tanto na CI como em campos correlatos, dadas as características interdisciplinares da área.

Atualmente, graças às transformações e realizações concretas, a Brapci tornou-se uma fonte de informação confiável e histórica, para estudantes, pesquisadores e a sociedade, com a disponibilização de 70 revistas brasileiras em CI, 16 revistas estrangeiras, e quatro eventos nacionais, totalizando aproximadamente 46.30 trabalhos e 180.000 referências.

Figura 2 - Homepage inicial da Brapci a partir de 2018.



Fonte: Autores (2022)

A exposição das dinâmicas acadêmicas, econômicas e institucionais da construção da Brapci permite observar como esse processo ocorreu em íntima relação com a crítica à prática, relacionando-se às dimensões política, pedagógica e tecnológica.

As questões políticas perpassaram o processo, em todos os níveis de decisão e aspectos a eles relacionados, considerada a dinâmica das forças conjunturais relativas às questões sobre abrangência e extensão do universo indexado, às possibilidades de recursos, institucionais e tecnológicos, às condições de trabalho dos pesquisadores e participantes do grupo e às oportunidades de aproveitamento de políticas de fomento.

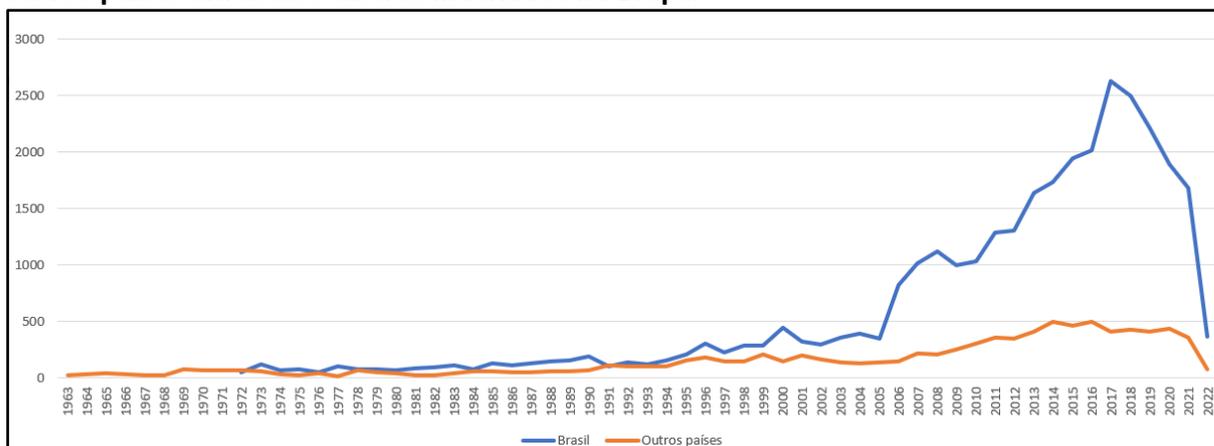
A dimensão pedagógica coincidente com um dos objetivos do Grupo de Pesquisa, promove a discussão de resultados dos trabalhos científicos e das diferentes iniciativas e reflexões de pesquisadores e estudantes, a fim de qualificar e divulgar os conhecimentos

produzidos, bem como favorecer a pesquisa, o ensino e a formação nos programas de pós-graduação, visando estabelecer e consolidar parcerias de pesquisa como foi o caso da origem desta construção.

Quanto à dimensão tecnológica, ela transcende seu papel instrumental, na convergência rumo à socialização do conhecimento, constituindo-se também, em objeto de estudo experimental da própria área, bem como na preservação de sua memória.

A Figura 3 demonstra a indexação de novos trabalhos pelo ano de publicação. Pode-se observar que a CI brasileira começou a publicar a partir de 1972, enquanto fora do Brasil, o primeiro trabalho tem sua origem em 1963, publicado pelo Cadernos BAD de Portugal. Destacam-se, também, muitas publicações no Brasil, entre 2016 e 2019, com mais de 2.000 trabalhos indexados, sendo seu ápice em 2017 com 2.629 indexados. Esse número deve-se principalmente ao surgimento de muitas revistas novas, como a Informação em Pauta; Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som – Policromias; Revista Conhecimento em Ação; Memória e Informação; Revista Fontes Documentais; Revista Cajueiro; Convergência em Ciência da Informação. Porém, algumas dessas revistas acabam perdendo sua periodicidade, apresentando muitos atrasos, ocasionando sua descontinuidade. Nas revistas internacionais não foi possível observar o surgimento de novos títulos como no Brasil, mas também houve uma migração, a partir de 2005, das revistas do papel para o digital. A tabela com o título das revistas e o ano de sua primeira publicação pode ser acessada em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/collections>.

Figura 3 – Crescimento de trabalhos disponibilizados por ano da literatura brasileira e de outros países em acesso aberto indexados na Brapci



Fonte: Atualização de dados de Gabriel (2014)

A Brapci tem se consolidado com uma importante fonte de informação acadêmica e profissional, evidência ilustrada na Figura 4, que demonstra o número de usuários mensais desde 2010, com o início das medições proporcionadas pelo Google Analytics.

Figura 4 - Número de usuários mensais da Brapci pelo Google Analytics



Fonte: Relatório do Google Analytics (2022)

O relatório demonstra o crescimento dos acessos a base, ressaltando que este refere-se aos usuários que acessam as páginas da Brapci, não são registrados nesse relatório acesso diretamente ao PDF oriundo de buscadores como Google, Bing entre outros. O Pico de acesso ocorreu no mês de novembro de 2022 com 23.842 usuários e 118.391 páginas visualizadas. Desde o início do monitoramento, a Brapci já recebeu 6.259.894 visualizações, sendo 88,4% do Brasil, 2,64% de Portugal, 1,40% de Moçambique, 1,11% dos Estados Unidos e 0,75% do México e Angola. Foram registrados ao menos 1 acesso de mais de 185 países.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o seu desenvolvimento, foram despendidos esforços de quase duas décadas de trabalhos relativos à vertente operacional, a fim de manter sua atualização com novos trabalhos e a vertente da pesquisa, que utiliza os dados para compreensão da CI no Brasil. As duas vertentes complementam-se reforçando um processo mais amplo, expressivo da luta pela permanência de resultados, aqui considerados de valor universal. Destacam-se, assim, reflexões sobre as tendências mais recentes da área da CI representadas na literatura, as categorias mais expressivas, as raízes teóricas dessas tendências, os autores mais representativos e suas origens.

Concluindo-se, pode-se afirmar que a Brapci tem cumprido importante papel ao possibilitar acesso aos registros históricos e contemporâneos da produção científica em CI no

Brasil, permitindo a elaboração de estudos sobre a constituição do campo em sua evolução e o exercício da crítica à prática. Embora contradições de naturezas diversas tenham permeado o processo de criação e manutenção da Brapci, os resultados obtidos com a construção em pauta têm provocado o reconhecimento da comunidade científica, traduzido, por exemplo, em constantes menções nominais dessa base em trabalhos científicos e comunicações em eventos.

REFERÊNCIAS

BEN-DAVID, J. et al. **Sociologia da ciência**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1975.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BUFREM, L. S.; COSTA, F. D. O; GABRIEL JÚNIOR, R. F.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de informações: a construção de saberes no ensino superior. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 22-41, maio/ago. 2010.

BUFREM, L. S.; OLIVEIRA, E. F. T. ; SOBRAL, N. V. ; ALVES, B. H. . A relação entre Educação e Ciência da Informação na produção científica brasileira dos pesquisadores PQ em Ciência da Informação. In: BORGES, M. M.; CASADO, E. S. (Org.). **A Ciência Aberta: o Contributo da Ciência da Informação: atas do VIII Encontro Ibérico EDICIC**. 1º ed. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2017, v. , p. 1135-1143.

BUFREM, L. S.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de saberes. **Anais...: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB**, 9., 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ENANCIB, 2008a.

BUFREM, L. S.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de saberes. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - (ENANCIB), 9., 2008, São Paulo. **Anais...: Anais [...]**. São Paulo: ENANCIB, 2008b.

COSTA, F. D. O. Desenvolvimento de metodologia para criação e implementação de um protótipo para gerenciamento e disponibilização da Brapci na web. In: 2008. **Anais...: 16º EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EVINCI)**, 16., 2008, Curitiba, PR. **Anais...: . Anais**. Curitiba: FEBABUFPR, 2008.

FREITAS, J. L.; BUFREM, L. S. Delimitação epistemológica do campo da Ciência da Informação: uma análise da literatura periódica científica.. In: EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EVINCI), 15., 2007, Curitiba, PR. **Anais... Curitiba: UFPR**, 2007.

FREITAS, J. L.; BUFREM, L. S.; GABRIEL JUNIOR, R. F. **Proposta de metodologia para a recuperação da produção científica em ciência da informação na base Brapci**. Ponto de Acesso, Salvador, v. 4, n. 3, p. 45-67, 2010.

GABRIEL JUNIOR, R. F. Indicadores bibliométricos para a área de Ciência da Informação no Brasil: proposta para geração de indicadores de produção e citação na base Brapci. 2014. **Tese** (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita - UNESP, Marília, 2014.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. As ciências sociais e as questões da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, 2012.

LLOYD, C. **As estruturas da história**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1995.

MIECOANSKI, E. C.; BUFREM, L. S.; SORRIBAS, T. V. Base BRES: uma prática de organização de dados referenciais. In: EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EVINCI), 15., 2007, Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba:13. EVINCI - Evento de Iniciação Científica UFPR, 2005, Curitiba. Livro de Resumos... Evento de Iniciação Científica. Curitiba: Editora da UFPR, 2005. p. 278.

OUCHI, S. K. Manual para inserção de dados e manutenção da Base BRES em ambiente ProCite – versão 5.0. 2004. 10 f. **Relatório** (Disciplina Estágio Supervisionado - Curso de Gestão da Informação) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, A. **Filosofia da práxis**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SILVA, V. **Perfil metodológico da pesquisa em Ciência da Informação**. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná.

SORRIBAS, T. V.; BUFREM, L. S. Base BRAPCI: base de dados referenciais de artigos de periódicos da área de Ciência da Informação. In: 14. EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EVINCI), EVINCI - Evento de Iniciação Científica UFPR, 14., 2006, Curitiba. Livro de Resumos... Evento de Iniciação Científica. Curitiba: Ed. UFPR, 2006.

SORRIBAS, T. V.; BUFREM, L. S. Contribuição da base de dados referenciais BRAPCI à análise de autoria na produção científica periódica em Ciência da Informação no Brasil (1970-2006). In: EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (EVINCI), 15. **Anais...** Curitiba: Ed. UFPR, 2007. p. 280-280.